OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

Edição Nº 8 · Agosto 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em agosto de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 161.062 postos, com resultado positivo em 23 das 27 unidades da federação. Santa Catarina encerrou o mês com saldo de +4.052 vagas, revertendo o resultado negativo de julho (−448) e ocupando a 11ª posição nacional. No Sul catarinense, as três associações somaram −30 postos (AMUREL: +532, AMREC: −248, AMESC: −314). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de agosto refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica: Serviços apresentou o maior resultado (+108.449) e Agropecuária, o menor (+1.438). Entre as unidades da federação, 4 encerraram o mês com saldo negativo (Mato Grosso, Espírito Santo, Rondônia e Rio Grande do Sul); Santa Catarina ficou na 11ª posição, com saldo positivo.

BRASIL · AGOSTO 2026

+161.062 postos

São Paulo liderou, com +39.992 vínculos
Rio de Janeiro: +20.889 · Pernambuco: +13.713

SANTA CATARINA · AGOSTO 2026

+4.052 postos

11ª posição nacional no mês
GRANFPOLIS: +1.422 · AMFRI: +671 · AMUNESC: +617

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+108.449
Construção	+18.868
Comércio	+16.542
Indústria	+15.762
Agropecuária	+1.438
Não identificado	+3

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+3.706
Indústria	+1.669
Construção	-211
Comércio	-475
Agropecuária	-637

CONTEXTO

No recorte estadual, o resultado refletiu principalmente as variações positivas de Serviços (+3.706) e Indústria (+1.669), parcialmente compensadas por Agropecuária (−637), Comércio (−475) e Construção (−211).

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

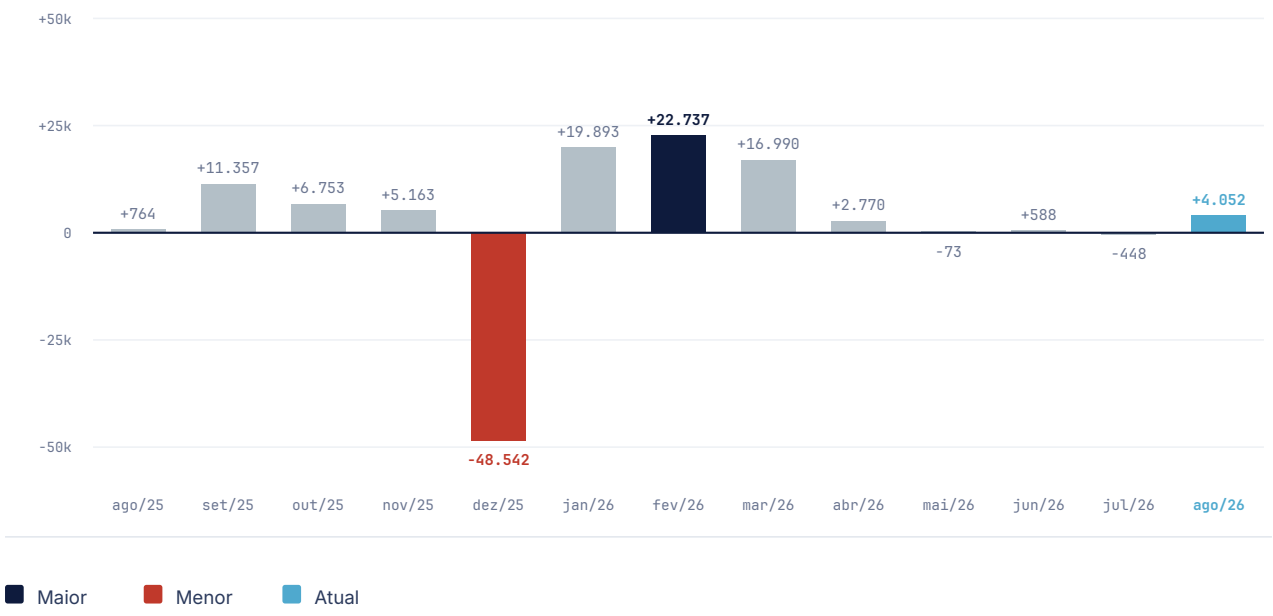
Santa Catarina em Foco

Agosto registrou saldo de +4.052 postos em Santa Catarina, retomando o campo positivo após os −448 de jul/26. Em 2026, os resultados mensais negativos até aqui foram os de mai/26 (−73) e jul/26 (−448).

PICO	MÍNIMA	AGO/26
+22.737	−48.542	+4.052
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · ago/25 – ago/26



LEITURA

Nos últimos 12 meses, o emprego formal catarinense seguiu um padrão sazonal. Após saldos positivos de ago/25 a nov/25, dezembro concentrou o maior recuo (−48.542), mês em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. O primeiro trimestre de 2026 marcou a recuperação, com pico em fevereiro (+22.737), seguida de desaceleração a partir de abril. No acumulado de janeiro a agosto, o estado soma +66.509 postos formais; a média mensal da janela é de 3.231 vagas.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As associações apresentaram resultados distintos em agosto: AMUREL (+532), AMREC (−248), AMESC (−314), somando −30 postos no conjunto. Dos 45 municípios acompanhados, 20 registraram criação líquida de vagas no período.

AMREC

−248 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Comércio (−191); 3 dos 12 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Içara apresentou o melhor desempenho individual (+26).

SALDO POR SETOR

Serviços	+51
Construção	+20
Agropecuária	+5
Indústria	-133
Comércio	-191

TOP MUNICÍPIOS

Içara	+26
Orleans	+10
Nova Veneza	+1

AMESC

−314 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Indústria (−215); 4 dos 15 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Meleiro apresentou o melhor desempenho individual (+23).

SALDO POR SETOR

Construção	+19
Serviços	+13
Agropecuária	0
Comércio	-131
Indústria	-215

TOP MUNICÍPIOS

Meleiro	+23
Jacinto Machado	+21
Santa Rosa do Sul	+4

AMUREL

+532 postos

PERFIL

Serviços concentraram a maior parte do saldo (+339), e 13 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Tubarão apresentou o maior saldo individual (+176).

SALDO POR SETOR

Serviços	+339
Comércio	+90
Construção	+55
Indústria	+49
Agropecuária	-1

TOP MUNICÍPIOS

Tubarão	+176
Jaguaruna	+124
Braço do Norte	+97

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado heterogêneo entre as associações no mês. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Içara (+26) e Orleans (+10) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 3 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Criciúma registrou a maior variação negativa (−74), concentrada em Indústria (−72).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Içara	+4	-47	-11	+24	+56	**+26**
Orleans	-5	-3	0	+21	-3	**+10**
Nova Veneza	-1	+6	+10	-11	-3	**+1**
Urussanga	+2	-13	+6	-16	+18	**-3**
Balneário Rincão	0	-20	0	+3	+9	**-8**
Treviso	0	-2	+1	-10	+3	**-8**
Forquilhinha	+1	-1	0	-7	-18	**-25**
Siderópolis	0	-1	+5	-23	-6	**-25**
Lauro Müller	+2	-8	+2	-18	-12	**-34**
Cocal do Sul	0	-14	-6	-3	-13	**-36**
Morro da Fumaça	0	-21	-2	-21	-28	**-72**
Criciúma	+2	-67	+15	-72	+48	**-74**
Total	**+5**	**-191**	**+20**	**-133**	**+51**	**-248**

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+51) apresentaram o maior saldo setorial da associação

Comércio (−191) e Indústria (−133) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados acima.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Meleiro (+23) e Jacinto Machado (+21) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 4 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Araranguá registrou a maior variação negativa (−207), concentrada em Indústria (−147).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Meleiro	0	+4	+2	-7	+24	**+23**
Jacinto Machado	+1	+2	-1	+10	+9	**+21**
Santa Rosa do Sul	0	-9	+5	-1	+9	**+4**
Praia Grande	-2	-3	+1	+1	+4	**+1**
Morro Grande	0	+4	0	-4	-1	**-1**
Passo de Torres	0	-6	+6	-1	0	**-1**
Timbé do Sul	0	-3	+5	-2	-3	**-3**
Ermo	+1	-1	0	-6	+2	**-4**
Balneário Arroio do Silva	0	-15	+4	0	+1	**-10**
Balneário Gaivota	+2	-3	-5	-7	+2	**-11**
São João do Sul	+1	-8	-4	-1	+1	**-11**
Maracajá	+1	-6	+1	-16	-18	**-38**
Turvo	-4	-1	+1	-32	-2	**-38**
Sombrio	+1	-24	+4	-2	-18	**-39**
Araranguá	-1	-62	0	-147	+3	**-207**
Total	0	-131	+19	-215	+13	**-314**

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Construção (+19) apresentou o maior saldo setorial da associação

Indústria (−215) e Comércio (−131) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados acima.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Tubarão (+176) e Jaguaruna (+124) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 13 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Armazém registrou a maior variação negativa (−59), concentrada em Indústria (−25).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Tubarão	-1	-8	+70	-34	+149	**+176**
Jaguaruna	-1	+23	+17	-39	+124	**+124**
Braço do Norte	+9	+22	-30	+55	+41	**+97**
Imbituba	0	+80	+4	-7	-9	**+68**
Capivari de Baixo	+1	-4	+7	+27	+15	**+46**
Laguna	+6	+3	+6	+8	+19	**+42**
Gravatal	+4	-5	+6	+27	+1	**+33**
Imaruí	0	-4	+21	+3	-1	**+19**
São Ludgero	-9	+5	-4	+16	0	**+8**
Rio Fortuna	+1	-2	0	+3	+5	**+7**
Treze de Maio	+1	-3	+1	0	+4	**+3**
Pedras Grandes	0	+2	+2	-4	+2	**+2**
Santa Rosa de Lima	0	0	-2	+4	0	**+2**
Pescaria Brava	0	-1	-22	+22	-1	**-2**
São Martinho	0	+5	-4	-2	-1	**-2**
Grão Pará	-4	-1	-4	-2	+2	**-9**
Sangão	+1	-9	-3	-3	-9	**-23**
Armazém	-9	-13	-10	-25	-2	**-59**
Total	-1	+90	+55	+49	+339	**+532**

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 6 de nov. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 8. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio ·
@observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — UNESC —

